

UROLOGIA PEDIÁTRICA: UM COMPARATIVO ENTRE CIRURGIAS ABERTAS E ROBÓTICAS.

INTRODUÇÃO: Avanços tecnológicos desenvolveram procedimentos modernos minimamente invasivos, como cirurgias robóticas, que ganham espaço nos centros hospitalares. Consequentemente, diversos estudos surgiram contrapondo a aplicação da assistência robótica relativamente a outras modalidades cirúrgicas, principalmente na área da urologia pediátrica. **OBJETIVO:** O intuito deste trabalho é comparar, através da revisão de literatura, cirurgias abertas convencionais e robóticas na urologia pediátrica, com enfoque na pieloplastia. **MÉTODO:** A pesquisa bibliográfica foi guiada pelas palavras-chave “Robotic surgery and pediatric urology” e os artigos foram selecionados da base de dados PUBMED, publicados entre 2006 e 2021. Obtiveram-se 473 publicações, e 10 estudos compatíveis com a pesquisa foram selecionados. **RESULTADOS:** Os artigos totalizaram 608 cirurgias, 73,52% robóticas e 26,48% abertas, sendo 478 pieloplastias. Encontraram-se resultados semelhantes quanto à duração dos procedimentos, com média de 206 minutos na coorte robótica e 208,8 minutos na aberta. Complicações foram raras, a maioria ocorreu no pós-operatório do grupo robótico. A maior diferença constatada foi o período de internação, pois a assistência robótica proporcionou um pós-operatório de apenas 2,02 dias, já a cirurgia convencional apresentou média de 3,37 dias. Quanto às vantagens, a análise dos artigos também revelou que a assistência robótica possui visão tridimensional ampliada, maior percepção de profundidade, maior ergonomia, facilitação do processo de sutura e melhor curva de aprendizado. Entretanto, uma desvantagem importante foi o maior custo total relacionado ao uso do robô, principalmente a longo prazo, ao se calcular questões como a amortização. **CONCLUSÃO:** Infere-se que a cirurgia robótica como modalidade minimamente invasiva possui benefícios importantes quando comparada à cirurgia aberta, principalmente quanto a sua aplicação na pieloplastia pediátrica, pelo menor tempo de internação e manejo otimizado em espaços pequenos. Todavia, a limitação com o custo é o principal empecilho para sua total implementação nos centros cirúrgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Urologia; Pediatria; Robótica.